

DESAFIOS E IMPACTOS NO ATENDIMENTO EM PACIENTE COM SEQUELA DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ASSOCIADO A UM QUADRO DE PSORÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

¹ Daiane Pereira Santos
¹ Delmiran dos Santos Jesus
¹ Antonio Pedro Santos Silva
² Cristiane Aguiar Gusmão

¹Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil; ²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: C09 - Fisioterapia Dermatofuncional

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0004-0376-4134>

INTRODUÇÃO: A psoríase é uma doença crônica e inflamatória da pele, de caráter benigno, não transmissível, mediada pelo sistema imunológico, e marcada por lesões na pele, como placas, pápulas e manchas escamosas, que costumam causar coceira. Essa condição dermatológica frequentemente causa estigmatização, levando os pacientes a enfrentarem discriminação, baixa autoestima, isolamento social e rejeição. O acidente vascular encefálico (AVE), por sua vez, é um distúrbio caracterizado por uma interrupção localizada e repentina do fluxo sanguíneo no encéfalo, que resulta em déficits neurológicos. Quando associado a outras condições crônicas, como a psoríase, o manejo clínico torna-se ainda mais desafiador, demandando uma abordagem multidisciplinar. Diante disso, o objetivo deste estudo é relatar os desafios e impactos enfrentados no atendimento fisioterapêutico em paciente com sequela de AVE que apresentava um quadro clínico de psoríase. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, descritivo e qualitativo, desenvolvido por meio da vivência prática em atendimentos na disciplina Fisioterapia em Neurologia ofertada aos discentes do 7º semestre de uma instituição pública de ensino superior, no interior da Bahia. As aulas práticas da disciplina ocorreram no turno vespertino, durante o período de 30/04/2024 a 21/05/2024 ministradas às segundas e terças feiras com duração de 50 minutos. **RESULTADOS:** O comprometimento sensitivo e motor causado pelo AVE, somado às lesões cutâneas da psoríase, gerava desconforto físico no paciente, o que reduziu sua adesão às primeiras sessões de fisioterapia. O paciente demonstrava níveis elevados de ansiedade e frustração pelo incômodo estético e social causado pela psoríase. O estigma vinculado à condição de pele frequentemente o levava a perceber que era alvo de olhares negativos e julgamentos alheios. Em razão do constrangimento, ele tendia a minimizar seus desconfortos, comunicando-se de forma limitada e não expressava de maneira adequada o impacto que a condição exercia sobre sua vida. Foram realizados 12 atendimentos, durante os quais foram empregados recursos direcionados à reabilitação motora do paciente, com atenção especial aos aspectos dermatológicos, particularmente na avaliação da extensão e localização das lesões psoriáticas. Ao promover a recuperação física, aumento da funcionalidade e autonomia nas atividades de vida diárias, a fisioterapia ajudou a aumentar a autoestima e a confiança do paciente,

reduzindo o impacto emocional da doença neurológica. Conforme as evoluções funcionais eram alcançadas houve um avanço na comunicação e fortalecimento do vínculo entre paciente e terapeuta. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que o atendimento fisioterapêutico de paciente com seqüela de AVE e apresentando um quadro clínico de psoríase trouxe desafios únicos, tanto no aspecto físico quanto emocional. No entanto, a abordagem cuidadosa, que incluiu a consideração das limitações dermatológicas, a orientação educacional sobre sua condição de pele e o encaminhamento ao dermatologista, foi fundamental para promover a recuperação motora e os aspectos emocionais. A fisioterapia mostrou-se eficaz não apenas na melhora funcional do paciente, mas também no fortalecimento de sua autoestima e confiança, essenciais para o engajamento nas sessões. Ademais, a vivência prática permitiu aos acadêmicos desenvolver habilidades técnicas e interpessoais essenciais para a prática profissional, consolidando a importância do atendimento centrado no paciente.

Palavras-chave: Psoríase; Acidente Vascular Encefálico; Neurologia; Fisioterapia



XII SEMANA BAIANA DE FISIOTERAPIA

Jequié - BA